Excelentíssimo Senhor
Geraldo Edel de Oliveira
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

APROVADO
Data 08/08/2016
Assinatura
CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR
Protocolo Geral -01-Ago-2016-13:27-028464-1/1

MOÇÃO DE APLAUSO

A Câmara Municipal de Pato Branco concede Moção de Aplauso à **Academia de Letras e Artes de Pato Branco, pela inauguração da Sala Professor Sittilo Voltolini e em comemoração dos 15 anos da Academia.**

Os Vereadores infra - assinados, **Laurindo Cesa – PSDB**, **Clóvis Gresele – PSC e Raffael Cantu – PCdoB** no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem seja concedida **Moção de Aplauso** à **Academia de Letras e Artes de Pato Branco,** pela inauguração da Sala Professor Sittilo Voltolini e em comemoração dos 15 anos da Academia, comemorados em 22 de junho de 2016. Neste ato representada por Neri França Fornari Bocchese – Comendadora e Presidente (email: neribocchese@bol.com.br, Rua Jacireta, 450 - Centro, Pato Branco - PR, 85504-440).

A Academia de Letras e Artes de Pato Branco (Alap) completou 15 anos de fundação no dia 22 de junho. O aniversário foi comemorado com o evento de inauguração da sala Professor Sittilo Voltolini, o novo espaço de encontros e reuniões da academia. O ambiente é integrado à Biblioteca Municipal Professora Helena Braun, onde costumam acontecer reuniões mensais da Alap.

De acordo com a acadêmica Neri Bocchese, a sala também homenageia um dos membros fundadores da academia, o professor, pesquisador e escritor Sittilo Voltolini, falecido em 2008, e que ocupava a cadeira número cinco da academia.

Sittilo Voltolini vivia em Pato Branco desde 1960. Era graduado em letras francês e especialista em língua portuguesa, foi servidor estadual, assumiu funções públicas na área da cultura e atuou como professor no Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Cefet/PR), hoje UTFPR. Sua principal obra literária foi a série Retorno, coleção de quatro livros sobre a História de Pato Branco.

A Academia de Letras e Artes de Pato Branco surgiu por estímulo de um movimento da Academia Paranaense de Letra, que pretendia fomentar a criação de academias no interior do Estado. No Sudoeste, a expansão começou por Palmas, no ano de 2000, cuja academia se tornaria madrinha da

Alap. A partir de então se formou uma comissão provisória para a criação da academia em Pato Branco. Cada membro da comissão pôde indicar três nomes para as vagas da academia. Os 28 primeiros acadêmicos da Alap tomaram posse em 22 de junho de 2001.

O objetivo da Alap é preservar e estimular a produção cultural, artística e histórica de Pato Branco. Isso é feito por meio do fomento de atividades como curadorias, eventos e concursos culturais e produção literária e de outras manifestações artísticas.

As 40 cadeiras da Alap foram sendo ocupadas gradativamente desde a sua fundação. Para se tornar acadêmico é preciso ser convidado por pelo menos três membros, e a indicação do trio precisa ser endossada pelos demais membros por unanimidade.

Um dos trabalhos mais recentes feitos sob a tutela da academia foi um livro de memórias de idosos de Pato Branco. A Alap também já lançou duas revistas, que contam a história de seus membros e patronos, e contém algumas de suas publicações. Por meio de seus acadêmicos a entidade também possui premiações e homenagens no Brasil e em países como França, Portugal, Itália e México.

Diante do exposto, a Câmara Municipal de Pato Branco reconhece todo trabalho desenvolvido ao longo destes 15 anos pela Academia de Letras e Artes de Pato Branco (Alap) e pela inauguração da sala Professor Sittilo Voltolini. Desta forma concedemos esta **MOÇÃO de APLAUSO** a todos que direta ou indiretamente contribuíram nestes longos anos.

Parabéns e sucesso.

Nestes termos, pedem deferimento.
Pato Branco, 14 de julho de 2016.

LAURINDO CESA
Vereador – PSDB

CLÓVIS GRESELE
Vereador – PSC

RAFFAEL CANTU
Vereador – PCdoB

Apoio:

